

**Questão 1:** Paulo Arantes, em seu livro *O novo tempo do mundo* (2014), utiliza o conceito teórico-metodológico “tempo do mundo” para discutir a sociedade contemporânea. Em que consiste este conceito e com qual argumento se sustenta.

**Questão 2:** A obra *Por uma história política*, organizada por René Rémond, é um marco no campo da História Política. Em seus diversos textos apresentam-se novas propostas analíticas e abordagens sobre a temática. Através de um texto dissertativo relacione a nova História Política às eleições e aos estudos dos partidos políticos.

**Questão 3.** Richard Morse em seu livro *O Espelho de Próspero* (1988), retrata um olhar ancorado na discussão modernidade versus tradição. Discorra sobre os principais contrapontos que demonstram, na reflexão do autor, uma positiva valoração do iberismo associada a certo descrédito em relação à modernidade anglo-francesa.

**Questão 4.** Roger Chartier, em *A história ou a leitura do tempo* (2009), reflete sobre as dimensões retórica e narrativa que resultaram na chamada “crise da história” nos anos 1980-90. Neste texto, Chartier apresenta seu posicionamento a respeito da concepção da história transformada radicalmente em texto literário. Descreva a discussão expressa pelo autor e seus argumentos a respeito das leituras que colocam em dúvida o estatuto de verdade na história.